

XAVIER PLACER (Niterói RJ Brasil, 1916), professor universitário (UNIRIO) e bibliotecário de profissão (BN), publicou livros na sua especialidade (pelo MEC e MA) e traduções. Principalmente dedicou-se à ficção, poesia e ensaio. Estreando com o romance **A ESCOLHA** (J. Olympio, 1944), prosseguiu com **DOZE HISTÓRIAS CURTAS** (Agir, 1946) este "Prêmio de Contos Afonso Arinos", da ABL.

Logo voltou-se para a prosa poética: **IMAGENS DA CIDADE** (Ed Margem, 1952), com prefácio de Otto Maria Carpeaux; **O NAVEGADOR SOLITÁRIO** (Ed Margem, 1956); **O SONHADOR** (Ed Margem, 1959) e **LEGENDAS DA TERRA FLUMINENSE** (AFL, 1960). Vieram a seguir poemas em prosa, **SILÊNCIO ADENTRO** (Liv São José, 1961); **NOTÍCIAS DA VIAGEM** (Liv São José, 1976); **SONDAGEM** (Liv São José, 1977); **MEMORIAL** (Ed Zagorá, 1980); **CLAREIRA** (Ed Zagorá, 1986); **MOSAICO** (Letras Fluminenses, 1988); **A CASA** (Letras Fluminenses, 1989) e **MINI-PROSAS** (Letras Fluminenses, 1991).

Na poesia: **MINI-POEMAS** (Ed Zagorá, 1978); **FLOR-AÇÃO** (Ed Zagorá, 1983); **ELOS/EROS** (Ed Zagorá, 1985); **O JOVEM PAR** (Ed Zagorá, 1985); **SIM** (Ed Zagorá, 1987); **O MAR, O MAR** (Ed Letras Fluminenses, 1988); **CARTUNS** (Ed Letras Fluminenses, 1988) e **O GEÔMETRA** (Ed Letras Fluminenses, 1992).

Seus ensaios: **O POEMA EM PROSA, CONCEITUAÇÃO E ANTOLOGIA** (MEC, Cadernos de Cultura, 1961); **DUAS CONFERÊNCIAS: J. A. RIMBAUD** e **PANORAMA DO MODERNO ROMANCE BRASILEIRO** (AFL, 1955); **IMPRESSIONISMO NA FICÇÃO: POMPÉIA, GRAÇA ARANHA E ADELINO MAGALHÃES** cap. em **A LITERATURA NO BRASIL**, direção de Afrânio Coutinho (1955-59) e **ADELINO MAGALHÃES E O IMPRESSIONISMO NA FICÇÃO** (Liv São José, 1962).

Traduções: **A BEM AMADA** (romance), de Thomas Hardy (Ed Ocidente, 1944), **FABÍOLA** (romance), do Cardeal Wiseman (Ed Ocidente, 1945), **UMA ESTAÇÃO NO INFERNO**, de J.A. Rimbaud (Cadernos de Cultura, MEC, 1952).

Colaborou com contos e artigos nos suplementos literários dos jornais: **A MANHÃ** (Letras e Artes); **O JORNAL**; **DIÁRIO DE NOTÍCIAS**; **JORNAL DO COMÉRCIO**; **MINAS GERAIS** e **O FLUMINENSE**. e suplementos literários nas revistas do Rio de Janeiro: **SOMBRA**; **LEITURA**; **CULTURA** (MEC); **JORNAL DE LETRAS**; **LETRAS FLUMINENSES**; **POESIA PARA TODOS** e **BOLETIM DA ANE** (Brasília, DF).

(biobibliografia elaborada pelo autor)

Atualização 2016:

Ano do Centenário de nascimento de Xavier Placer

Resumo Profissional

Foi chefe da Biblioteca do SIA (Serviço de Informação Agrícola) do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro. Com a transferência da Capital para Brasília (1961), foi transferido para o MEC, passando a exercer suas atividades na Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro), onde além de bibliotecário era professor do curso de Biblioteconomia que funcionava anexo à Biblioteca Nacional (Este curso na década de 1970 passou a fazer parte da FEFIEG, depois UNIRIO).

Após aposentadoria na BN (década de 1980), tornou-se professor titular e chefe de Departamento do curso de Biblioteconomia da UNIRIO. Em 1986 jubizou-se, aos 70 anos.

Foi membro da AFL (Academia Fluminense de Letras) e ANL (Academia Niteroiense de Letras).

Info Pessoais

Xavier Placer nasceu em 06 de outubro de 1916 em Niterói RJ Brasil. Filho de espanhóis da Galícia (Pontevedra e Vigo), foi casado (desde 1947) com *Margarida Moreira Placer* (1923-2008), também filha de espanhóis. Teve dois filhos: *Flavio* (1947) e *Celio* (1951) e três netos: *Augusto* (1985), e os gêmeos *Andrea* e *Bernardo* (1986).

Morava em Pendotiba, Niterói, RJ, Brasil em uma casa de madeira (pré-fabricada) que mandou construir e que batizou de *Rondinella* (*foto ao lado*). Viveu lá por 32 anos (desde 1976), em meio ao verde e sua biblioteca, onde lia, escrevia e recebia os amigos para falar sobre seu assunto predileto: *Literatura*.

Foi em *Rondinella* que escreveu a maioria de seus livros. Gostava de pintura, escultura e música clássica. Quando não estava lendo ou escrevendo, trocava correspondência com amigos próximos ou distantes. Preferia as cartas ao telefone. Procurava se atualizar sobre descobertas científicas e novas tecnologias e achava que o livro impresso seria substituído pelo livro eletrônico (que ainda não existia). Não gostava de ver televisão. Dormia e acordava cedo. Lia e escrevia em espanhol, francês, italiano, inglês, latim e um pouco de grego, mas não falava nenhum idioma estrangeiro, dizia que tinha "ouvido ruim para línguas". Embora conhecesse quase todo o Brasil (viajando a trabalho) nunca foi ao exterior, porém conhecia o mundo através de leituras e gostava de localizar no mapa cidades e países. Falava um português correto mas sem gramaticismo. Tinha um temperamento estável, sempre igual e era otimista quanto ao futuro. Além da literatura lia sobre Filosofia, História e

Religião (todas, mas simpatizava com o Zen-Budismo). Onde ia, levava um ou dois livros (comprados em *sebos* ou recebidos de amigos). Carregava sempre algumas folhas de papel em branco e um toco de lápis com borracha na ponta e de vez em quando anotava alguma ideia que lhe ocorria ou marcava o livro que estava lendo. Certa vez perguntei-lhe se ele era feliz, respondeu-me que *estava* feliz... Este, em resumo, o Xavier Placer que conheci.

Faleceu em Niterói RJ Brasil em 24 de março de 2008, aos quase 92 anos. Deixou sem publicar o romance **ARNÓBIO, O MOÇO** (terminado em 2006).

Celio M Placer

Jan/2016.

Siglas:

ABL - Academia Brasileira de Letras
AFL - Academia Fluminense de Letras
ANE - Associação Nacional de Escritores
BN - Biblioteca Nacional
FEFIEG - Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara
MA - Ministério da Agricultura
MEC - Ministério da Educação e Cultura
UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro